

## Contemporaneidade, Terrorismo e Estratégias de Nomeação

com Christian Ingo Lenz Dunker\*

Revista *Cultura no Divã – Relações contemporâneas entre psicanálise e cultura*

<https://www.culturanodivã.com>

ISSN 2446-8282

### Vídeo disponível online no endereço:

<https://www.culturanodiva.com/contemporaneidade-terrorismo-e-estrategias-de-nomeacao/>

---

### Como citar:

CONTEMPORANEIDADE, terrorismo e estratégias de nomeação. Vídeo produzido pela Revista *Cultura no Divã – Relações contemporâneas entre psicanálise e cultura* (ISSN 2446-8282), São Paulo, v. 1, n. 3, 2 abr. 2018. Disponível em: <<https://www.culturanodiva.com/contemporaneidade-terrorismo-e-estrategias-de-nomeacao/>>.

---

Idealização e Direção de conteúdo: Giovanna Bartucci

Entrevista e Captação: Gustavo Florêncio Fernandes

Montagem e Pós-produção: Uriel Maniglia

© Todos os direitos reservados. Vídeos publicados neste site são de uso exclusivo da Revista *Cultura no Divã – Relações contemporâneas entre psicanálise e cultura* (ISSN 2446-8282). Nenhuma parte do conteúdo pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, fotografia, gravação etc., sem permissão do detentor do Copyright.

\* Christian Ingo Lenz Dunker é psicanalista, professor titular do Instituto de Psicologia e coordenador do Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise da Universidade de São Paulo (USP). Analista Membro da Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano, é também autor de *Estrutura e constituição da clínica psicanalítica* (AnnaBlume, 2012), *Mal-estar, sofrimento e sintoma* (Boitempo, 2015) e *Reinvenção da intimidade* (Ubu, 2016), além de co-organizador da coleção Cinema e psicanálise (Editora NVerse, 2013).

## Contemporaneidade, Terrorismo e Estratégias de Nomeação

com Christian Ingo Lenz Dunker



Cultura no Divã | *Contemporaneidade, terrorismo e estratégias de nomeação* | São Paulo | 2018 | divulgação

Como responder à questão “Por que o terrorismo hoje?”. De que maneira poderíamos compreender, por meio de uma leitura psicanalítica, a dimensão de terror que se impõe aos sujeitos na atualidade? Guiado pela pergunta introdutória “Quem seria o terrorista da vida cotidiana?”, Christian Dunker, psicanalista e professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), entende que o “terrorista da vida cotidiana” – aquele a quem denomina “normalopata” – é alguém extremamente adaptado, que não se reconhece na sua relação com o desejo. Se “nem tudo na psicopatologia psicanalítica é sintoma”, afirma Dunker, “o terrorismo seria antes de tudo uma estratégia de nomeação (de objeto) que impõe o terror (*Schreck*) ao outro, invadindo o espaço social”.

Como consequência, sugere ainda, mediante reflexões psicanalíticas e sociopolíticas acerca da dinâmica das relações de dominação e submissão (imaginárias ou não) presentes na cultura, a evidência de um narcisismo de dimensões globais e translinguísticas nem sequer antevisto por Sigmund Freud e Jacques Lacan. Duração: 21’27”